

MINISTÉRIO DO TURISMO
APRESENTA

CARTA, BILHETE, CARTÃO: mensagens escritas à mão





Esta cartilha é parte do projeto Carta, Cartão, Afeto.

Curitiba, 2021

SUMÁRIO

Saudação	6
Atividade 1: de carta em carta, de mão em mão	8
Atividade 2: envelope, o "uniforme" da carta	10
Atividade 3: bilhete, o irmão pequeno da carta	12
Atividade 4: o segredo do pombo-correio	15
Atividade 5: adivinha, adivinhão!	18
Atividade 6: mensagens de faz-de-conta	20
Atividade 7: o correio elegante dos convites e cartões	22
Atividade 8: cartão postal, que presente legal!	24
Atividade 9: quem conta um conto, aumenta um ponto!	27
Despedida	29



SAUDAÇÃO

Escrever e ler são duas atividades muito importantes nos dias de hoje.

Uma das mais antigas formas de escrita é a correspondência, ou carta, que inicialmente servia para que os reis pudessem se comunicar com seus súditos e com os reis de outros lugares. Isso era essencial, pois facilitava o comércio e a troca de informações importantes entre os reinos. Mas a função mais importante das cartas sempre foi **aproximar pessoas** distantes umas das outras. Por isso as cartas são um meio de comunicação útil e também bastante afetivo!

Nos primórdios das civilizações, antes de se inventar a escrita, os habitantes de uma aldeia podiam se comunicar à distância com sinais de fumaça ou pelo som dos tambores, por exemplo. Mensagens e histórias eram contadas através de desenhos em cavernas ou em monumentos construídos para celebrar os deuses. Com o tempo, alguns povos foram criando novos instrumentos para se comunicar, como o desenho de símbolos, depois o de letras e números.

Materiais como o pergaminho (pele de animais), o papiro e o papel vegetal substituíram aos poucos a pedra e a argila como suportes para o desenho e a escrita. Esses suportes mais leves possibilitaram a expansão da **correspondência de longa distância**, que era feita por mensageiros a camelo ou a cavalo, por pássaros treinados, por navio, até chegar aos veículos mais modernos como o trem, o carro e o avião.



O correio postal se popularizou com as grandes cidades modernas; depois inventaram o telégrafo, aparelho que enviava à distância os chamados telegramas. Décadas mais tarde veio o telefone. Hoje em dia, o email é o neto desse sistema, o celular é o bisneto e aplicativos como o WhatsApp são seus tataranetos.

O costume secular de escrever e enviar bilhetes, cartas e cartões está sendo substituído por esses meios de comunicação mais imediatos e informais. Muita gente, inclusive, sequer usa o WhatsApp na forma escrita, preferindo gravar áudios a digitar a mensagem no teclado do celular

Porém, **as correspondências escritas à mão diretamente no papel têm um sabor diferente, mais caloroso.** Na caligrafia de cada pessoa está um pouco de sua alma. O processo artesanal que envolve escrever ou desenhar cartas, enviá-las e recebê-las, é um tempo mais sensível, que nos permite ser criativos e criar intimidade.

A escrita também é um instrumento do pensamento, serve para organizarmos e elaborarmos melhor nossas memórias, nossas ideias, nossas fantasias, nossas dúvidas e até nossos sentimentos! Por meio da escrita podemos aprofundar nossos relacionamentos, até mais do que pela oralidade. E, para isso, nada melhor do que **as cartas, os bilhetes e os cartões.**

Nesta cartilha, propomos às crianças e suas famílias o resgate da **arte de escrever e de ler cartas** em atividades lúdicas e afetivas. Esperamos que aproveitem e redescubram o prazer da correspondência escrita à mão!





ATIVIDADE 1

DE CARTA EM CARTA, DE MÃO EM MÃO

Olá, crianças! Quem aqui já escreveu uma carta?

Alguns elementos são bem importantes e não podem faltar:

- local (cidade) e data (dia, mês e ano);
- nome de quem vai receber a carta (destinatário);
- assunto (a mensagem que você quer transmitir na carta);
- despedida;
- nome de quem escreveu a carta (remetente).

Normalmente, nós começamos e terminamos a carta com algum cumprimento. Se a carta for para alguém conhecido, um amigo ou parente, podemos ser casuais e afetuosos tanto no cumprimento no início da carta (“querido irmão”, “olá, vovó!”) quanto na despedida (“um abraço apertado”, “estou com saudades”, “carinhosamente”).

Vamos experimentar?

Na página ao lado tem um exemplo de como escrever uma carta, mas você pode usar a criatividade e inventar seu próprio jeito também!

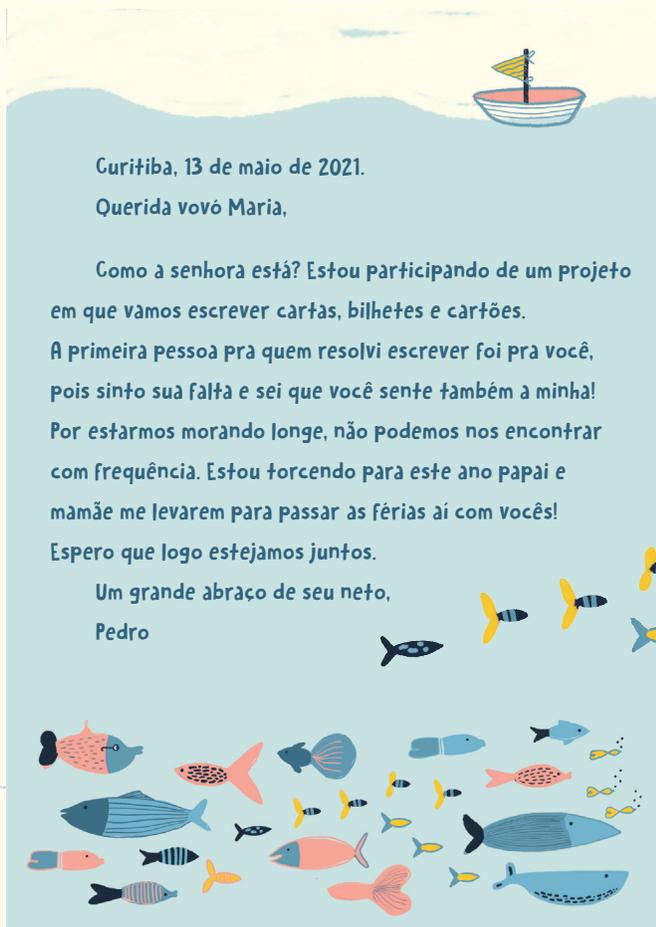
A proposta é escrever para alguém de quem gostamos, contando um pouco sobre como está sendo este ano.

Do que vocês mais gostam e do que menos gostam? O que vocês gostariam de fazer quando chegarem as férias? Vocês têm feito novas amizades durante esse ano? Estão aprendendo algo diferente?

É importante também perguntar aos seus destinatários o que eles têm feito, pois a carta é uma conversa! Quando perguntamos, estamos convidando o destinatário a nos responder com outra carta e, assim, a continuarmos a troca de correspondências.

Se você ainda não sabe escrever, que tal fazer desenhos?

Uma pessoa adulta pode ajudar você a fazer uma **dedicatória** (que é um jeito de a pessoa que vai receber sua carta saber quem desenhou e a data em que o desenho foi feito) e uma **legenda** (descrevendo o que está no desenho, por exemplo: “minha professora” ou “hora do almoço”). Vocês poderão escrever a dedicatória assim: “De sua afilhada Juliana, para a dinda Marisa, com saudade.”





ATIVIDADE 2

ENVELOPE, O "UNIFORME" DA CARTA

Bem, agora que escrevemos a carta, é importante aprendermos como enviá-la. Para isso, é preciso preencher um **envelope**.

Veja o que devemos escrever:

- no lado em que o envelope abre, colocamos o nome completo do **remetente** (quem escreveu a carta) e o endereço postal de onde a carta será enviada (onde o remetente mora);
- do outro lado do envelope, colocamos o nome completo do **destinatário** (quem vai receber a carta) e o endereço postal para onde a carta será enviada (onde o destinatário mora).

Quando enviamos uma carta pelos Correios, precisamos pagar uma taxa pelos **selos** que serão colados no envelope, indicando o valor cobrado. Existem selos de todo tipo; geralmente são pequeninos desenhos com símbolos importantes para a cultura e o povo de onde a gente vive.

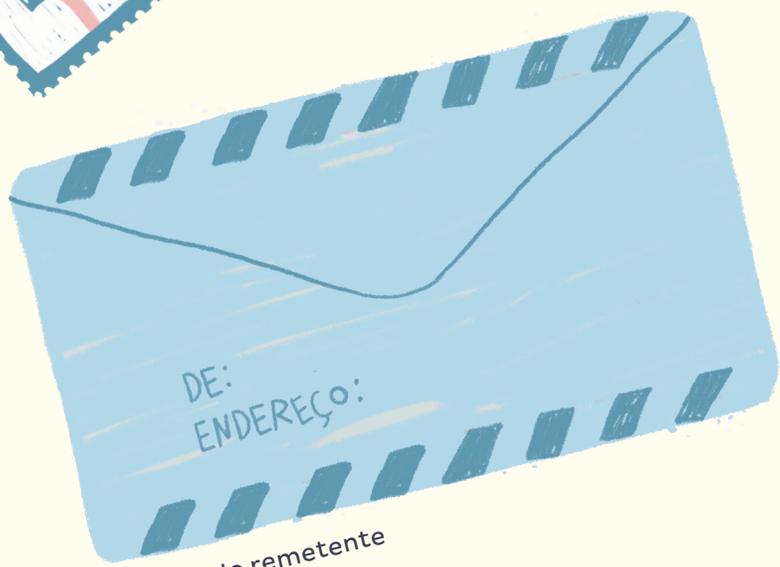
Se a sua carta for entregue por um amigo ou parente em mãos (ou seja, se não for enviada pelos Correios), você não precisa de selos. Mas, se curtir a ideia, você poderá desenhar seus próprios selos no envelope com lápis, lápis de cor ou canetas coloridas.

Outra opção é desenhar o selo em um papel separado e pedir a um adulto para recortá-lo e colá-lo no envelope. Isso vai fazer sua carta ter um toque especial e personalizado!





lado do destinatário



lado do remetente



ATIVIDADE 3

BILHETE, O IRMÃO PEQUENO DA CARTA

Além das cartas, que são mais longas, existe um tipo de correspondência chamada **bilhete**, que geralmente é bem leveiro e mais informal.

Os bilhetes são mensagens curtas que usamos no cotidiano para diversas finalidades: lembrar alguma atividade, transmitir um recado, agradecer um favor, convidar para algum evento, entre outras.

Vamos ver dois exemplos?

O primeiro é um comunicado interno de um hospital:

Bom dia, Dra. Patricia

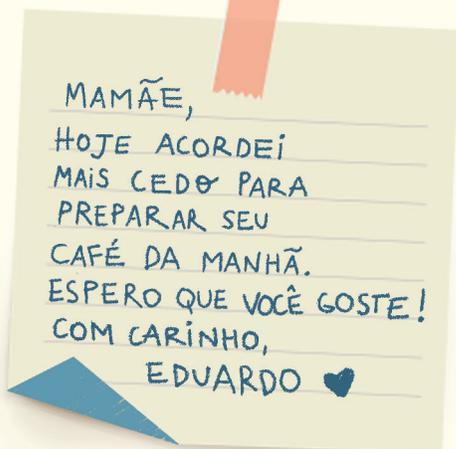
A reforma da Sala de Enfermagem
foi remarçada para quinta-feira.

At.te

Enf. Amanda



O segundo é um bilhete afetuoso:



No bilhete não precisamos colocar **cabeçalho** (local e data) nem despedidas mais formais, porque ele não vai por correio, geralmente é deixado em um lugar onde o destinatário possa ver no mesmo dia ou no dia seguinte.

Porém, você deve ter notado que as despedidas dos dois bilhetes são diferentes: no primeiro, que é um bilhete de trabalho, colocamos "at.te", abreviatura de "atenciosamente"; no segundo, como é uma mensagem pessoal, colocamos uma saudação mais afetiva.

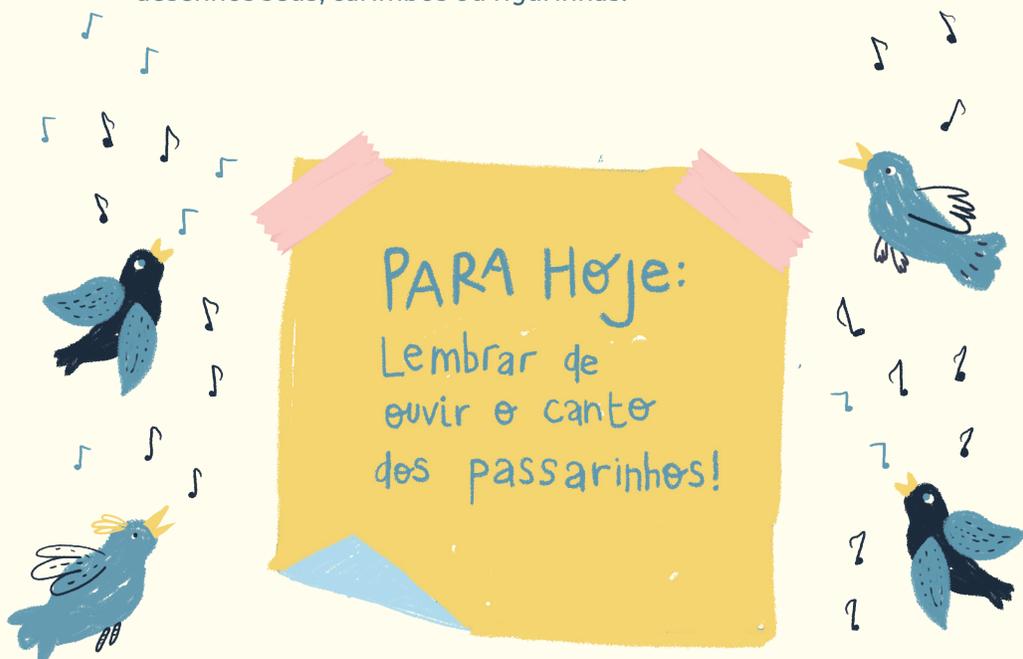
Vamos treinar escrever bilhetes?

Aqui vão algumas sugestões para vocês:

- um bilhete para agradecer às cozinheiras da escola por uma comida de que você gostou;
- um bilhete para pedir um favor para alguém de sua família;

- um bilhete para você mesmo se lembrar de seu programa de TV favorito;
- um bilhete para sugerir um tema para outras cartilhas como esta;
- um bilhete para acompanhar um pedaço de bolo que você pode levar para algum vizinho seu;
- um bilhete para deixar no portão desejando um bom dia de trabalho para os coletores que recolhem o lixo de sua casa.

Para escrever e enviar seus bilhetes, você também pode usar papéis de carta e envelopes - embora os envelopes não sejam tão necessários para enviar bilhetes como o são para as cartas. Além disso, fica bacana enfeitar os bilhetes com desenhos seus, carimbos ou figurinhas.





ATIVIDADE 4

O SEGREDO DO POMBO-CORREIO

Você já ouviu falar dos pombos-correio?

Durante muito tempo, alguns povos treinaram pássaros para enviar mensagens curtas, que eram escritas em pequeninos bilhetes e enroladas na perna do mensageiro (especialmente os pombos, bastante inteligentes). Essa espécie de correspondência foi bastante usada em épocas de guerra, para enviar recados em código.

E os **códigos**, você sabe o que são? Para que servem?

Código é um tipo de “linguagem secreta” que somente algumas pessoas compreendem. É usada para que outras pessoas não entendam a mensagem se, por acaso, tiverem acesso a ela. Os códigos servem para guardar segredos importantes!

Um exemplo simples de código:

trocar cada vogal por um número
(A = 4 / E = 3 / I = 1 / O = 9 / U = 5)



Q53R1D9 P4P41. F51 49 S5P3RM3RC4D9 3 J4 V9L19.

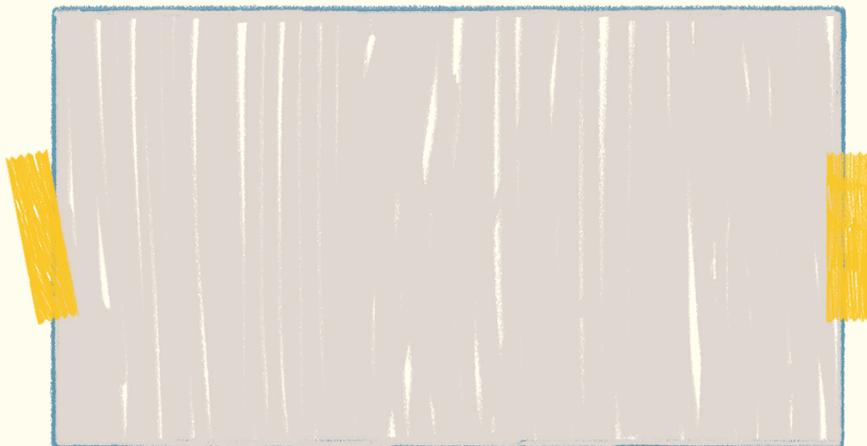
Vamos traduzir esse bilhete?

QUERIDO PAPAI, FUI AO SUPERMERCADO E JÁ VOLTO.

Agora é sua vez!

Em parceria com um adulto ou criança mais velha, invente um código e escreva com ele um bilhete – pode ser sobre qualquer assunto imaginado por vocês.

Anote aqui embaixo seu código secreto:

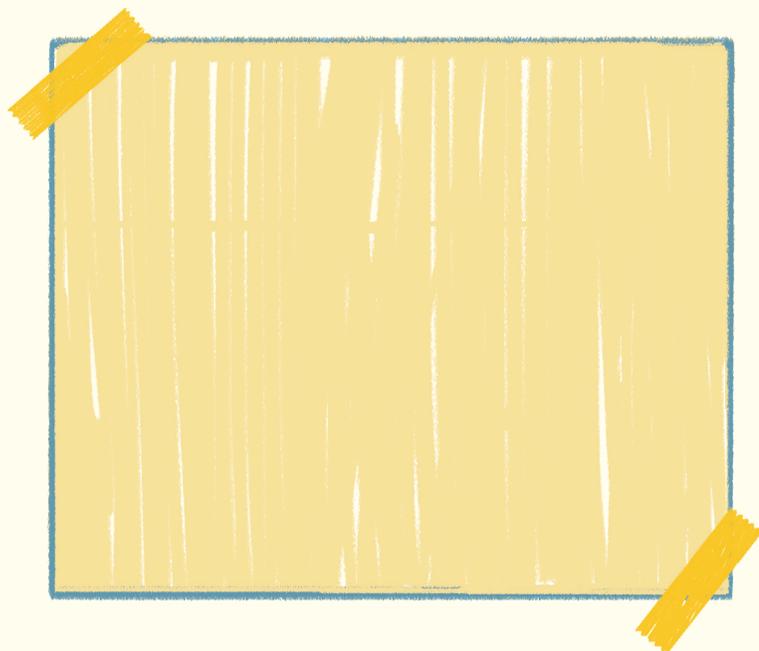
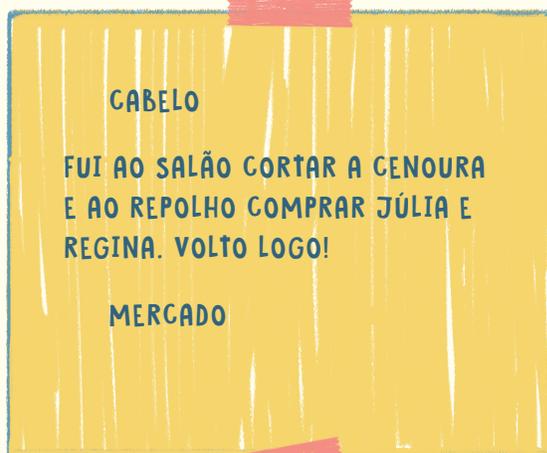


Agora você pode enviar uma **mensagem em código** para um colega do bairro ou da escola.

Esse colega deverá tentar decifrar o código para conseguir ler a mensagem, e depois deverá responder para você com outro bilhete, escrito com o mesmo código. Vocês podem combinar de trocar outras vezes essas mensagens codificadas e também podem ir mudando para outros códigos, para aumentar o desafio!

Decifrando um bilhete maluco

Reescreva o bilhete abaixo de forma que ele faça sentido:





ATIVIDADE 5

ADIVINHA, ADIVINHÃO!

Vocês são bons de advinha, de pegadinha, de “o que é, o que é”?

Agora o desafio é escrever para um colega de escola, para um vizinho de seu bairro, para um irmão ou primo uma **carta com charadas — mas sem as respostas!**

Vocês podem escrever como se fosse uma lista, assim:

1) O que é, o que é: quando estamos de pé, sempre está deitado; quando estamos deitados, sempre está de pé?

(R: o pé)

2) O que é, o que é: entra na água e não se molha?

(R: a sombra)

3) O que é, o que é: quanto mais a gente perde, mais a gente tem?

(R: o sono)

Tentem se lembrar das advinhas que vocês já ouviram e para as quais sabem as respostas. Se quiserem, podem inventar novas advinhas também.

As pessoas que receberem suas cartas deverão responder às suas charadas e mandar de volta para vocês. Além disso, vocês podem convidá-las para escrever outras cartas com novas charadas para vocês solucionarem.

Vocês podem ficar trocando “cartas advinhas” enquanto essa brincadeira for divertida!

Um bilhete meio estranho

Meu sobrinho Vicente me escreveu um bilhete bem confuso. Leiam e vejam se vocês concordam comigo:

fiamichellehojevoufazerumpiqueniquecommeu
samigosdaescolaecadaumvailevarumlancheeu
querolevarumbolodechocolatecomcobertura
vocêpodememandarareceitaporfavorobrigada
beijosdovicente

Vocês conseguiram entender? Podem me ajudar?
Reescrevam aqui embaixo o bilhete com as palavras separadas, letras maiúsculas e minúsculas, vírgulas e pontos, tudo o que for preciso para eu conseguir decifrar essa mensagem.

Muito obrigada pela ajuda!



ATIVIDADE 6

MENSAGENS DE FAZ-DE-CONTA

Vamos brincar de faz-de-conta?

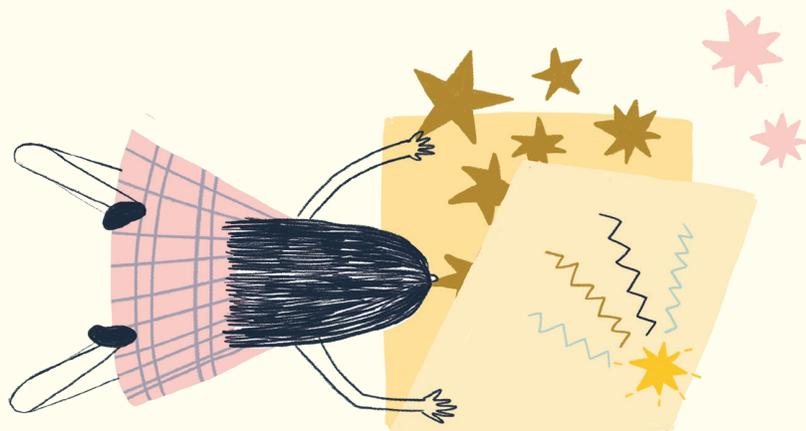
Vocês podem escrever uma carta como se fossem outras pessoas. Por exemplo: imaginem como era ser uma criança no tempo de seus avós.

Perguntem para eles do que gostavam de brincar, como eram a escola, a família, os costumes, as comidas, as roupas, até mesmo as palavras ou os objetos diferentes que usavam naquela época. A partir daí, escrevam uma carta como se fossem seus avôs ou suas avós quando crianças, e mandem essa carta para eles agora, mais velhos.

Perguntem como será o futuro e contem como é o passado.

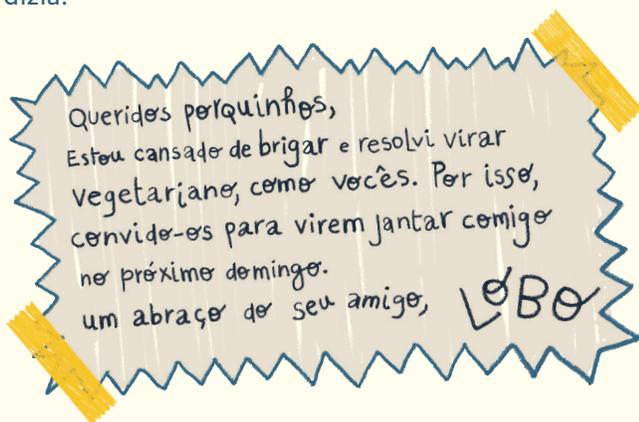
Outra opção é fazer de conta que vocês viveram em um tempo mais remoto ainda; por exemplo, no Antigo Egito das pirâmides e dos faraós. Como será que era aquele tempo?

Vocês podem escolher para quem enviar essa carta, mas lembrem-se que o destinatário deverá entrar na brincadeira e responder como se fosse também uma pessoa “de antigamente”!



Recusando educadamente um convite

O lobo mau, cansado de soprar a casa dos 3 porquinhos, resolveu armar uma cilada para eles. Mandou um bilhete que dizia:



Os porquinhos ficaram desconfiados, pois não conheciam nenhum lobo vegetariano. Sendo assim, resolveram não ir ao jantar. Mas mandaram outro bilhete, para se desculparem e para explicar por que não iriam, pois tiveram medo de o lobo ficar brabo com eles.

Escreva aqui o bilhete dos porquinhos:

A large, light pink rectangular area with a scalloped border, containing several horizontal lines for writing.



ATIVIDADE 7 O CORREIO ELEGANTE DOS CONVITES E CARTÕES

Um jeito diferente de escrever bilhetes é o cartão.

Existem cartões de todo tipo: cartões de visita (com informações pessoais como telefone, endereço e email), de agradecimento, de aniversário, de dias comemorativos (Dia das Mães, Natal, Páscoa), de formatura, de desejo de reabilitação (quando a pessoa está doente ou passou por uma cirurgia).

Outro tipo específico de cartão é o **convite**, usado para chamar as pessoas para um evento (aniversário, casamento, exposição de trabalhos, shows, reuniões, etc.).

Os cartões podem ser enfeitados como vocês quiserem – com desenhos coloridos, molduras caprichadas, caligrafias diferentes, figurinhas ou stickers.



Parabéns pra você, nesta data querida!

Agora, que tal escrevermos um **cartão de aniversário** para alguém da família ou para um amigo?

Procurem saber quem é que vai fazer aniversário nos próximos dias. Então, peguem um cartão e escrevam uma mensagem bem bonita para essa pessoa. Enfeitem o cartão com desenhos; se quiserem, podem fazer uma caricatura divertida do aniversariante, por exemplo!

Todas as pessoas que conhecerem o aniversariante e estiverem por perto podem assinar o cartão, assim a pessoa ganhará uma mensagem coletiva que certamente a fará muito feliz!

O cartão comemorativo é uma maneira bem bonita de expressar nosso afeto, principalmente quando não podemos dar um abraço ou um beijo pessoalmente.





ATIVIDADE 8 CARTÃO POSTAL, QUE PRESENTE LEGAL!

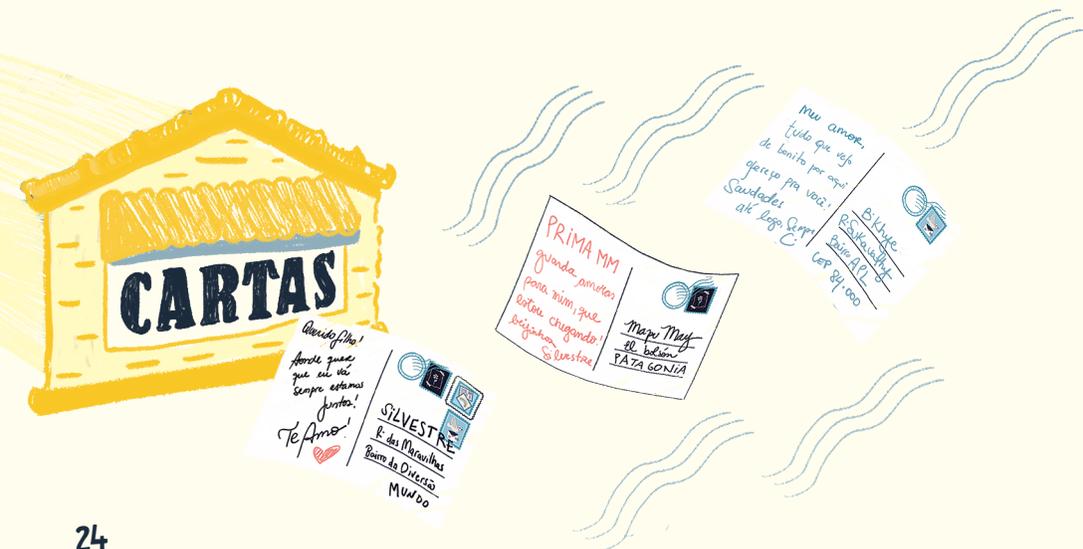
Um outro tipo especial de cartão é o cartão postal.

Geralmente são fotos ou pinturas de atrações turísticas de uma cidade, que um visitante envia para um amigo ou parente para mostrar os novos lugares que está conhecendo, ou então para convidar alguém distante para visitar sua terra natal.

Nos momentos em que não dá para viajar (a não ser na nossa própria imaginação!), podemos enviar cartões para crianças ou adultos de outras cidades para convidá-los a visitar Curitiba. O que vocês acham?

Nos cartões, vocês podem fazer um belo desenho de uma paisagem curitibana (ou de outra cidade, se você morar lá ou já tiver conhecido de passagem). Do outro lado do cartão, escreva uma pequena mensagem falando algo desse lugar que você desenhou, ou alguma coisa interessante sobre a cidade.

Nos postais que compramos prontos, normalmente há espaço para escrever o nome e o endereço do destinatário:





Querido papai,
Hoje fui no Jardim Botânico e conheci
muitas plantas nativas de Curitiba.
Também fiz um piquenique com os
colegas da escola na frente do
chafariz, o sol estava bonito e nos
divertimos muito. Logo que eu puder,
escrevo sobre os outros lugares que
visitei, estou adorando a viagem!

Beijos da Carolina



Alfredo Pereira dos Santos

Rua das Acácias, 243 Pinhais - PR

CEP: 83.300-000



Também encontramos cartões postais com outros tipos de ilustração, como festas comemorativas ou manifestações culturais. **Podemos ainda criar cartões personalizados, vamos experimentar?**

Se você faz parte de alguma comunidade (um grupo folclórico ou uma colônia, uma aldeia indígena ou um quilombo, um grupo esportivo ou religioso), tente desenhar um retrato desse grupo. Pode ser também o lugar preferido de seu bairro (um parquinho, uma praça, uma sorveteria...), com as crianças, os familiares, os vizinhos, os comerciantes.

Esse desenho será a frente do postal. No verso, convide alguém que não conheça vocês para fazer uma visita durante uma festividade ou evento especial!



ATIVIDADE 9

QUEM CONTA UM CONTO, AUMENTA UM PONTO



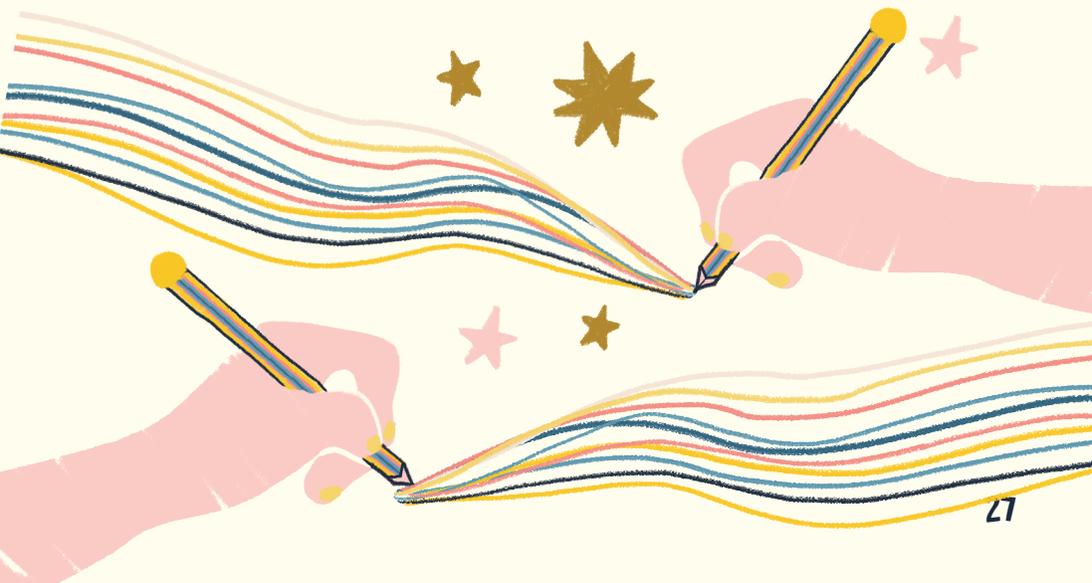
Escrever uma carta normalmente é uma atividade individual e íntima, assim como escrever uma história ou um livro. Mas existem livros escritos por duas, três, até várias pessoas juntas.

Será que conseguimos fazer isso em uma carta a quatro mãos?

Vocês podem começar a carta com uma **história inventada por vocês** (pode ser uma história engraçada, maluca, triste, misteriosa, do jeito que vocês preferirem). Então, interrompam a história no meio com reticências (aqueles três pontinhos finais que deixam tudo “no ar”, sem terminar...).

As pessoas que receberem suas cartas terão que continuar a história e encaminhá-la de volta para vocês. Elas poderão finalizar as histórias que vocês mandaram e iniciar outras, então será a vez de vocês darem continuidade.

Outra possibilidade é fazer esse troca-troca ao longo de várias correspondências, criando uma história mais comprida.



Uma variação dessa carta pode ser feita em forma de **história em quadrinhos**. Na sua carta, você começa uma história com 2 ou 3 quadrinhos. Capriche no desenho dos personagens, eles podem falar nos balõeszinhos o que está acontecendo na história; se ainda não sabe escrever, peça ajuda a um adulto.

O destinatário da sua carta terá que continuar a história, desenhando outros 2 ou 3 quadrinhos e depois finalizando-a.



DESPEDIDA

Queridas meninas e queridos meninos,

Esperamos que vocês tenham gostado de ler esta cartilha e de realizar todas as atividades que nós propusemos. Cada uma foi pensada com carinho para oferecer a vocês diversas formas de se aproximarem afetuosamente de outras pessoas, conhecidas e desconhecidas, parentes ou amigos, por meio das correspondências.

Escrever cartas, bilhetes, cartões e convites é mais um jeito de nos comunicarmos e de nos conhecermos. Mesmo na época atual, com celulares e tantos aplicativos e redes sociais, a correspondência escrita ainda é uma maneira bem eficiente e criativa de nos conectarmos uns com os outros!

Desejamos que logo vocês possam estar próximos de todas as pessoas de quem gostam. Mas, até lá, tomara que continuem desenhando, escrevendo e lendo cartinhas de todo tipo – até mesmo para quem mora com vocês.

Que o vento espalhe nossas palavras e semeie nossas ideias e nossos sentimentos por toda parte, onde houver gente para ler e acolher!

Um abraço bem grande e até a próxima.

Carinhosamente,

Equipe Carta, Cartão, Afeto



Texto e consultoria pedagógica

Michelle Peixoto

Orientação pedagógica

Nelio Sprêa

Design e ilustrações

Carla Irusta

Revisão

Adriana Tulio Baggio

Coordenação geral do projeto

Ety Cristina Forte Carneiro

Produção executiva

Luciana Patrícia de Moraes

Coordenação pedagógica

Claudio Cesar Pimentel Teixeira

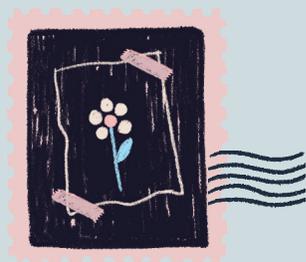
Assistência de produção

Isadora Hofstætter

Elisa Cordeiro Brito

Tania Campos





Instituição
beneficiada



Patrocínio



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

